



Boletim de Resultados PPSP

Agosto de 2017

PPSP encerra agosto com rentabilidade de 2,11%, mais que o triplo da meta do mês

O Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) fechou agosto com rentabilidade de 2,11%, mais que o triplo da meta atuarial, de 0,67%. Nos oito primeiros meses do ano, os investimentos do plano acumularam alta de 5,82%, também superior à meta de 5,55%.

Segunda maior carteira do plano, com 31,5% dos ativos, a renda variável foi o segmento com melhor desempenho no mês, avançando 7,24% — muito acima da meta atuarial e em linha com os dois principais referenciais de mercado, IBrX 100 (7,35%) e Ibovespa (7,46%). Este bom resultado foi devido principalmente à participação em empresas, que rendeu 7,90%, em função de BRF, que representa 27% desta carteira e avançou 15,17% no mês. A carteira de giro, composta por ações negociadas na bolsa de valores, também teve boa rentabilidade (6,21%). Já os fundos de ações renderam 3,09%.

O segmento de renda fixa (títulos públicos, privados e fundos), que responde por 52% dos investimentos do plano, rentabilizou 1,18% — acima do CDI, que serve de parâmetro para esta modalidade de investimento e encerrou agosto com alta de 0,80%. A carteira do PPSP foi impulsionada pelos títulos públicos, que avançaram 1,22%, enquanto os privados renderam 0,86% e os fundos de renda fixa, 0,75%.

Os empréstimos aos participantes também fecharam agosto com desempenho acima do objetivo atuarial. Esta carteira, que corresponde a cerca de 4,5% do patrimônio do PPSP, teve rentabilidade de 0,78% no mês.

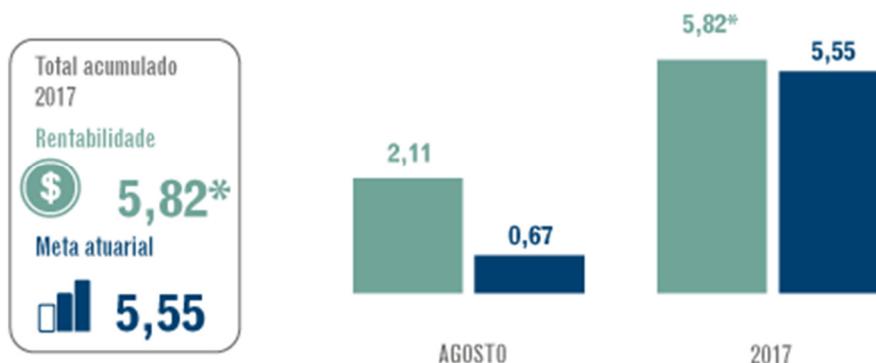
O segmento de imóveis também teve resultado positivo em agosto, de 0,42%, mas abaixo da meta mensal de 0,67%.

Já os investimentos estruturados, compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos, recuaram 6,62% em agosto devido a reavaliações de alguns FIPs.

Resultado acumulado no ano

De janeiro a agosto, o PPSP acumulou rentabilidade de 5,82%, superando a meta atuarial para o período, de 5,55%. O melhor desempenho foi da renda fixa, que avançou 10,39%, quase o dobro do objetivo, seguida de empréstimos (8,20%) e renda variável (6,92%). Por outro lado, a carteira de imóveis (-1,37%) e a de investimentos estruturados (-23,31%) tiveram resultado negativo, respectivamente, por causa de reavaliações de alguns imóveis e da atualização para baixo da cota do FIP Florestal (Eldorado), realizada em maio.

Rentabilidade do plano X Meta atuarial (%)



* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como, por exemplo, despesas de custeio administrativo.

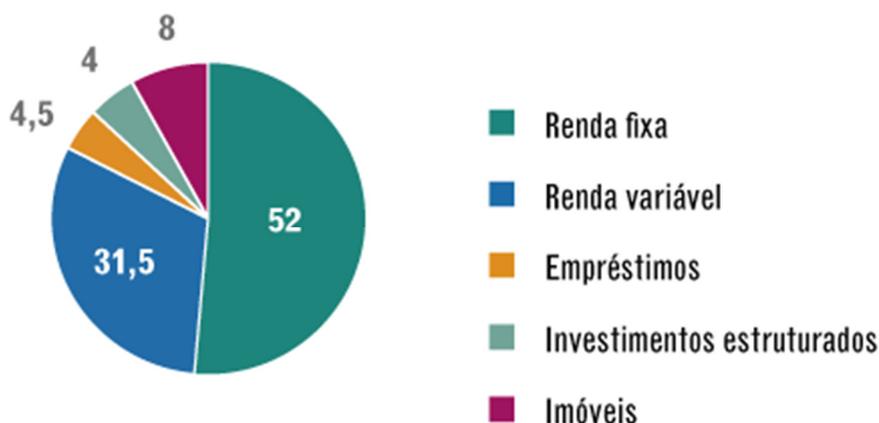
Rentabilidade por segmento (%)

	AGOSTO	2017		AGOSTO	2017	
Renda fixa	1,18	10,39	REFERENCIAIS DE MERCADO			
Renda variável	7,24	6,92				
Empréstimos	0,78	8,20		CDI	0,80	7,34
Investimentos estruturados	-6,62	-23,31		Ibovespa	7,46	17,61
Imóveis	0,42	-1,37		IBrX 100	7,35	18,72

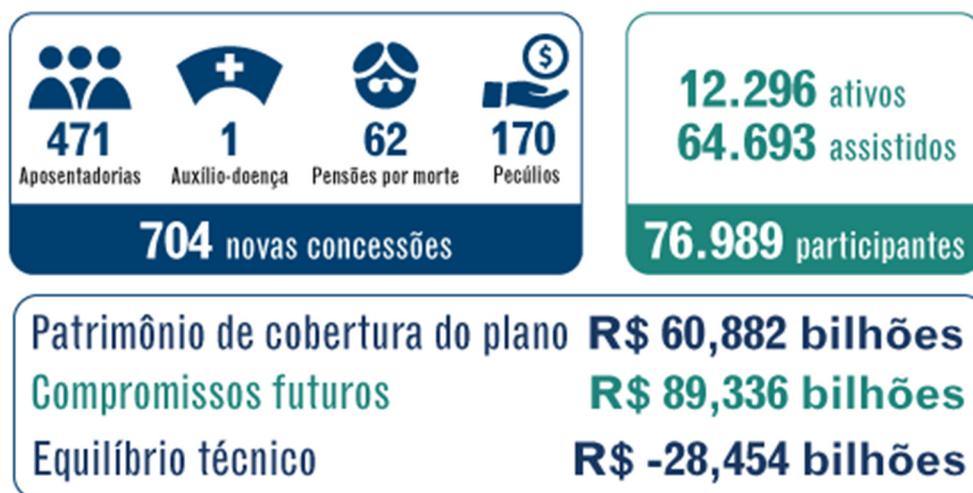
Rentabilidade por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

RENDA FIXA	AGO	2017	RENDA VARIÁVEL	AGO	2017
Títulos Públicos	1,22	10,79	Ações em Participações	7,90	6,49
Títulos Privados	0,86	14,16	Carteira de Giro	6,21	9,27
Fundos de Renda Fixa	0,75	6,60	Fundos de Renda Variável	3,09	9,20

Composição da carteira do PPSP (%)



Movimentação do PPSP em agosto



Referência agosto/2017

- **Patrimônio (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio, ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O déficit acumulado recuou de R\$ 28,499 bilhões, em julho, para R\$ 28,454 bilhões, em agosto, em função de o plano ter rendido 2,11%, mais que o triplo da meta atuarial do mês, enquanto os compromissos cresceram 0,15% em relação a julho.